

ARTE E INCLUSÃO

Parcerias Criativas

CONFERÊNCIA

Museu dos Coches | 14 de janeiro de 2022 | LISBOA



NOTAS BIOGRÁFICAS

Ana Matos Pires

Licenciada em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (Universidade do Porto). Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Assistente Hospitalar Graduada Sénior de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, onde é diretora do Departamento de Saúde mental. Coordenadora Regional da Saúde Mental do Alentejo. Assessora do Programa Nacional para a Saúde Mental. Membro do Grupo Apoio às Políticas de Saúde (GAPS) pela Saúde Mental e da Comissão de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental

António-José Gonzalez

É docente, investigador, performer e encenador. Começou a sua formação teatral em Coimbra, no CITAC, em 1991, tendo aí atuado em diversas peças até 1993. Fundou, em 2005, o dISPArteatro, grupo de teatro do ISPA, que coordena até à atualidade. Recebeu formação suplementar em Teatro Improvisado, Teatro do Oprimido, Teatro Playback, técnica de Michael Chekov, entre outras. Fundou, em 2017, o Projecto Eco, dedicado ao teatro Playback. Enquanto coordenador desse projeto, tem desenvolvido colaborações com diversas instituições (Maratona da Saúde, Santa Casa da Misericórdia, GIRA, Clínica ISPA, Sociedade Portuguesa de Psicodrama, Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, entre outras). É sócio didata da Sociedade Portuguesa de Psicodrama e dirige grupos de psicodrama. É docente no ISPA desde 1995, tendo aí fundado e dirigido a pós graduação em Desenvolvimento pelas Artes Expressivas. Leciona e é responsável por diversas disciplinas, entre as quais Expressão Dramática. Investiga e publica na área das relações entre o Teatro e a Terapia.

Catarina Medeiros

Concluiu o Mestrado Integrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, tendo realizado posteriormente uma Especialização Avançada em Terapias de Terceira Geração e os cursos em Entrevista Motivacional e Intervenção Psicológica em Situação de Catástrofe. É membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses e tem experiência em intervenção clínica, tendo trabalhado em contexto hospitalar e escolar. Mais recentemente, desempenhou funções enquanto coordenadora de projetos na área da Educação. Atualmente, é responsável pela área de apoio social da APAC Portugal, assegurando a gestão dos programas de voluntariado e também o trabalho de acompanhamento no Gabinete de Inserção Sociolaboral, onde é prestado o apoio a pessoas que tiveram contacto com o sistema prisional e às suas famílias.

Ludgero Paninho

Licenciado em Psicologia, área de Aconselhamento e Psicoterapia, com especialização em Psicologia legal, pertence aos quadros da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, foi Técnico de Educação, Psicólogo, coordenador de reeducação, Adjunto de direção, e diretor de Centro Educativo para jovens delinquentes, sendo Administrador Prisional de carreira. Criou o primeiro gabinete de Psicologia em meio prisional, foi coautor de alguns programas de intervenção com reclusos, foi coautor do manual de formação prisional para os PALOP e deu formação nessa área em Moçambique e na Roménia.

Maria João Mota

Nasceu no Porto em 1979. Licenciada em Relações Internacionais e pós-graduada em "Direitos Humanos e Democracia" (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra) e em "Teatro como instrumento de intervenção em contextos socioeducativos" (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto).

No seu percurso pessoal e profissional foi sempre cruzando a formação artística com a académica, uma vontade materializada na criação da PELE em 2007, um colectivo de referência no campo das práticas artísticas comunitárias. Tem assumido a direcção artística e coordenação de diferentes projectos nacionais e internacionais que propõem a aproximação da criação artística a grupos e territórios mais afastados dos processos participativos, num movimento poético e político.

Marta Silva

Marta Silva, nasceu no Porto em 1978, formada em Dança e Ciências da Educação, trabalhou sempre ligada à área da cultura quer enquanto bailarina, professora e produtora com diversos públicos e instituições, em variados contextos sociais. Em 2014 mudou-se para Lisboa. Nos últimos quinze anos tem aprofundado o seu trabalho de gestora cultural numa relação mais profunda com a intervenção social e desenvolvimento local. Em 2012 fundou e é Presidenta da cooperativa cultural e de solidariedade social LARGO Residências, sediada no Intendente (Lisboa), cujo trabalho tem sido reconhecido por inúmeros grupos de trabalho nacionais e europeus. Em 2021 o trabalho desta cooperativa recebeu o Prémio Acesso Cultural na área do acesso social. Participou enquanto Júri e vários concursos, destacando no concursos da Direcção Geral das Artes / Ministério da Cultura, Artes de Rua e Dança Contemporânea (2017/2018) e Artes Sem Limites - Projectos de Parceria (2020). Em 2021 é eleita pela assembleia de representantes da Associação Mutualista Montepio Geral.

Narcisca Costa

Integra a equipa de gestão das iniciativas PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social e PARTIS – Art for Change da Fundação Calouste Gulbenkian.

Com formação na área artística, é como produtora e gestora de projetos artísticos e culturais que tem desenvolvido a sua atividade profissional nos últimos 20 anos, trabalhando com diversas instituições e criadores de diferentes áreas artísticas, nomeadamente da dança, teatro, música, cinema e audiovisuais.

Nos últimos anos, o seu interesse dirigiu-se para a vertente da Arte Participativa e para o papel cívico da arte enquanto promotora de mudanças e de transformações sociais, com vista à construção e manutenção de comunidades mais sustentáveis, coesas e justas. Antes de se juntar à equipa da Fundação Calouste Gulbenkian, fizeram parte da sua experiência profissional a colaboração com o Festival Danças na Cidade, Companhia Re.Al/João Fiadeiro, Expo'98, Parque das Nações, O Espaço do Tempo, Companhia Clara Andermatt, Teatro Meridional, Alkantara Festival, Arena Ensemble, Festival de Música de Setúbal e The Helen Hamlyn Trust, entre outros.

É formada pela Escola Superior de Dança e pela Hoogeschool voor the Kunsten/ European Dance Development Center, Arnhem, em Performing Arts.

Tiago Fortuna

Apaixonado pela cultura no sentido lato, acredita na pop como meio de democracia cultural. Divide o seu tempo entre a criação e gestão de projectos de inovação social na área da inclusão de pessoas com deficiência na cultura e a comunicação estratégica musical. É autor do podcast NUCLEAR - uma tentativa de estímulo e manutenção da consciência colectiva através de fragmentos artísticos.

Rafael Alvarez

Coreógrafo e intérprete, cenógrafo e figurinista, investigador e professor. O seu trabalho coreográfico tem sido apresentado desde 1997 na Europa, América do Sul e América do Norte, Médio Oriente, Ásia e África. Nos últimos 24 anos tem investigado e desenvolvido uma dimensão plástica do movimento e da composição, revelando uma forte componente visual na construção do corpo-espaço e da linguagem coreográfica. Os seus espectáculos destacam-se pelo uso enigmático, simbólico, poético e minimalista do corpo, da dança e do espaço. Tem investido de forma aprofundada, na relação da Dança com a Comunidade e na dimensão colaborativa da prática artística de diálogo e intervenção com o mundo. Lecciona desde 1998, Dança Contemporânea – Improvisação/Composição e Dança Inclusiva, desenvolvendo projectos de formação e mediação artística da dança, envolvendo estudantes e profissionais de dança, pessoas com deficiência/diversidade funcional, seniores, pessoas com Parkinson artistas em geral. Coordenador e professor no projecto Dança Contemporânea para Maiores de 55 Anos que dirige desde 2001 integrando aulas semanais em Lisboa e laboratórios mensais no Porto e Paris. Coordenador artístico da Plural_Companhia de Dança e professor de dança inclusiva na Fundação LIGA (desde 1998). Integra desde 2015 a equipa de professores do Projecto Dançar com Pk - Aulas de Dança para Pessoas com Parkinson (membro do Dance for PD/EUA). Professor de Improvisação/-Composição na FOR Dance Theatre / Companhia Olga Roriz (2017-21). Docente na Escola Superior de Educação de Leiria (2004-05). Docente no recém criado Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa (2021-22). Co-fundador e director artístico da BODYBUILDERS – Dança Contemporânea. Foi artista apoiado pelo O Rumo do Fumo (2000- 04) e artista associado da EIRA – Dança Contemporânea e Performance (2005-2016). Co-fundador da ANKA Companhia de Dança Inclusiva de São Tomé e Príncipe. Doutor em Comunicação, Cultura e Arte - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UALG. Pós-graduado em Ciências da Comunicação – Cultura Contemporânea – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Formado em Realização Plástica do Espectáculo e em Teatro e Educação - Escola Superior de Teatro e Cinema IPL. Investigador Integrado CHAIA – Centro de História de Arte e Investigação Artística (2018-22).

Ricardo Seica Salgado

Investigador integrado e contratado no CRIA-UC (Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Universidade de Coimbra), explora a contaminação entre a etnografia e as metodologias teatrais numa perspetiva de ensaiar ferramentas a colocar ao serviço de investigações-ação. A sua área de intervenção é a antropologia, a política, as artes performativas e a educação, explorando o domínio da metodologia, do jogo e da resistência. Doutorado em Antropologia no IUL-ISCTE, faz uso das lentes dos estudos de performance. Recentemente começou a lecionar em antropologia e estudos artísticos na Universidade de Coimbra. É cofundador do grupo de investigadores e artistas, baldio – estudos de performance. Durante vários anos foi diretor do projecto BUH!. Como performer tem desenvolvido várias performances interdisciplinares, tendo formação em várias metodologias teatrais.

Rita Wengorovius

Encenadora, atriz, dramaturga, investigadora e pedagoga teatral. Licenciada em Teatro, pela Faculdade de Teatro de Bolonha, Itália. Curso de Encenação pela "Scuola Europea per l'Arte dell'attore", Itália.

Licenciada em Teatro e Educação na Escola Superior de Teatro e Cinema. Mestre em Criatividade Aplicada ao Teatro pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. Mestre em Teatro Social e de comunidade na Universidade de Torino, Itália. Doutoranda em Teatro Social e de Comunidade na Universidade de Torino.

Professora da Escola Superior de Teatro e Cinema onde leciona na licenciatura de teatro é responsável do Laboratório Teatral I e II do Mestrado em Teatro especialização em Teatro e Comunidade. Investigadora (SCT Centre | UNITO) The Social and Community Theatre e do CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação.

Trabalhou com João Mota, Eugenio Barba, Augusto Boal, Dario Manfredini, Roberto Mazzini, Emma Dante, João Mota, João Brites e teve formação artística, entre outros, com Jerzy Grotowski, Peter Brook, Ingrid Koudela, Pier Voltz, Nikolai Koliada, Leonid Okuniov, La Fura dels Baus.

É Diretora Artística do Teatro Umano onde desde 1998, encenou diversos espetáculos entre os quais destacamos: "Os sete pecados capitais – os sete não lugares da memória" a partir de Bertolt Brecht "Seis personagens em busca de um autor" e "A luz da outra casa" de Pirandello, "Contos russos" de Anton Tchekhov "Circulo de giz caucasiano" e "Declínio do egoísta" de Bertolt Brecht, "O Suicida com Medo da Morte" e "Hamlet e o filho do padeiro" de Augusto Boal e os textos originais do TU -dramaturgia social, entre os quais: "Mapas do crescer – Estação B – Adolescer", "Time Crises", "Casal Bondoso", "Mapas do crescer – Estação D – Envelhecer -envaidecer", "Quem te ensinou a mentir?", "Fatinha Fatela, deu cabo da mãe dela, com o compra compra, compra!", "Território da memória", "Cais 14-Memória, Identidade e território", "Deuses da Perfeição" e "Chegaremos a Itaca!", "A birra dos mortos vivos" e " Geração Z"

Coordenadora e criadora de diversos projetos artísticos do Teatro Umano dos quais destacamos "Errar é Umano" no Estabelecimento Prisional de Lisboa, "A luz de dentro" na Associação Ninho – mulheres vítimas de Prostituição, "Amor com amor chapada!" da APAV para a Proteção de Crianças e Jovens em risco. "Ensaio sobre a Lucidez" com rede de centros de dia de idosos. E nos projetos no âmbito do Teatro social e de comunidade com os bairros de Intervenção Prioritária de Lisboa: "Casal Bondoso", "Romani", "Fabrica Alcântara -Mar", "Arte sem teto", "Vai sem medo de ser feliz!".

Coordenadora do projeto "A Galinha da Vizinha" do programa Bairros Saudáveis. Colabora com o PEEA-Programa de Educação Estética e Artística e o Plano Nacional das Artes. Cofundadora projeto Parte- Arte e território e do projeto RIAS- entre muros e "Poética de Aristóteles"

O Teatro Umano promove uma rede de criação artística e de projetos de Teatro, Artes participativas e Inovação social está presente, em coproduções artísticas e projetos artísticos no Brasil, México, Argentina, Itália nomeadamente com a Rede Internacional de Teatro Comunitário, Cidadania e Diversidade Cultural.

O Teatro Umano é parceiro com RIAS – Rede Internacional de Arte e Saúde, na Galiza e da EDUCREARTE-IACAT-CI-Criatividade e Inovação, Bjem – Biennale Giovani Artisti del Mediterraneo Festival Internazionale di Narrazione – Arzo -Suíça, International Organization for Migration Odin Teatret - Danimarca P.A.K.T. e com a Rete Mediterranea di Medical Humanities.

Professora convidada nas Pós-Graduações de Gestão e MBA do ISEG-Universidade de Economia e Gestão com "Técnicas Teatrais aplicadas" e "Teatro uma Ferramenta na Intervenção em Contextos", e no programa da Universidade Nova de Lisboa "Criatividade e Inovação" e de Teatro aplicado na Universidade Europeia de Santiago de Compostela

Recebeu o prémio de excelência em Artes do Instituto politécnico de Lisboa, em 2018. E o prémio de Encenação no Encontro de Teatro e Comunidade do Município de Almada, 2019. Prémio "Artiste donne" com a peça " Donne di casa" Itália 2012.

Sandro Resende

Pintura - Instituto Artes e Ofícios Fundação Ricardo Espírito Santo.

Professor Artes Plásticas Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL). Diretor artístico Pavilhão 28, Pavilhão 27 e Pavilhão 31 (2008-17): comissariou e produziu exposições coletivas nestes espaços do CHPL. Diretor artístico de Espaço3 (2009-10) e Montra (2012/13), no CC Alegro Alfragide. Em arte pública, foi diretor artístico de Interferências – Mostra Pública de Arte (2010, 2012), Pampero Public Art (2010), Redbull House of Art (2012), Janela (2013) e Outdoor (2016). Diretor artístico Projeto Contentores: Docas de Alcântara (2010); CCB (2011, 2013, 2017); Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura; Bienal Liverpool (2012); Fundação EDP (2014, 2015); Marina de Cascais (2016); CCB (2017). Porto de Lisboa (2018)

Fundador P28

Fundador Manicómio